

POLÍTICA DE INCLUSÃO

Múltiplo International School

Na Múltiplo International School, nossa missão é educar os alunos para serem membros ativos de sua comunidade, com comportamento positivo e atencioso, excelência acadêmica e fluência em inglês. Essa missão é guiada pelos valores fundamentais da escola: autonomia, responsabilidade, empatia, respeito à individualidade, criatividade e solidariedade, que moldam nossa filosofia educacional e prática diária.

Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, a abordagem Montessori fornece a base para o ensino e a aprendizagem. No Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, seus princípios continuam a nortear uma abordagem educacional centrada no aluno, que reconhece e responde às diversas necessidades, ritmos e perfis de aprendizagem de todos os alunos.

Acreditamos que cada aluno é único e que a diversidade dos alunos enriquece nossa comunidade escolar. Portanto, estamos comprometidos em criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, no qual todos os alunos tenham acesso equitativo à aprendizagem, participação significativa na vida escolar e a oportunidade de atingir seu pleno potencial.

Esta Política de Aprendizagem em Diversidade e Inclusão reflete o compromisso da escola em identificar e remover barreiras à aprendizagem, reconhecer a variabilidade dos alunos e fornecer o apoio necessário para que cada estudante tenha sucesso. Ela está alinhada com a missão e os valores da Múltiplo International School, os princípios e requisitos do Bacharelado Internacional (IB) e a legislação brasileira vigente.

1. Princípio Orientador

Baseada na filosofia Montessori e no compromisso do IB com a equidade, nossa escola entende a inclusão como um processo contínuo de identificação e remoção de barreiras — físicas, sociais, pedagógicas e atitudinais — para garantir o acesso, a participação e o engajamento de todos os alunos.

Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, a abordagem Montessori fornece a base para o ensino e a aprendizagem. No Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, seus princípios continuam a nortear uma abordagem educacional centrada no aluno, que reconhece e responde às diversas necessidades, ritmos e perfis de aprendizagem de todos os estudantes.

2. Objetivos

Os objetivos desta política são:

- Garantir acesso equitativo, participação e oportunidades de aprendizagem significativas para todos os alunos.
- Promover práticas de ensino equitativas e centradas no aluno, que respondam às necessidades individuais de aprendizagem.
- Identificar e remover continuamente as barreiras à aprendizagem e à participação.
- Fomentar uma cultura escolar inclusiva, respeitosa e acolhedora.

3. Compromissos e Procedimentos

3.1 Inclusão e Equidade

- Valorizamos a presença, a participação, o sucesso e o bem-estar de cada aluno, independentemente de sua origem, identidade ou características individuais.
- Promovemos um currículo inclusivo que incorpora uma perspectiva anti-capacitista e prepara os alunos para se tornarem cidadãos globais responsáveis e respeitosos. Por meio do ensino e da aprendizagem, a escola busca prevenir, identificar e combater o preconceito, a discriminação e o desrespeito a indivíduos e grupos sociais, fomentando uma cultura de equidade, empatia e pertencimento.

3.2 Identificação e Monitoramento

- As necessidades potenciais de aprendizagem são identificadas por meio de observações contínuas realizadas por professores, supervisores, tutores e a equipe de liderança pedagógica.

- O progresso dos alunos é monitorado continuamente por meio de observações documentadas, evidências de avaliação e reuniões pedagógicas regulares. Esse processo garante a comunicação oportuna com as famílias e apoia a tomada de decisões colaborativa em relação a intervenções, adaptações e apoio à aprendizagem adequados.

3.3 Ensino e Aprendizagem Diferenciados

A diferenciação orienta o planejamento, o ensino e a avaliação, com base no princípio de que todos os alunos devem ter acesso equitativo à aprendizagem por meio de estratégias que reconheçam seus pontos fortes, necessidades, interesses e perfis de aprendizagem individuais.

A diferenciação pode incluir:

- Adaptação de estratégias de ensino e abordagens instrucionais.
- Flexibilidade nas atividades de aprendizagem, ritmo e cronogramas.
- Utilização de uma variedade de abordagens instrucionais (por exemplo, visual, auditiva e cinestésica).
- Disponibilização de acesso a tecnologias assistivas e outros recursos de apoio adequados, quando necessário.

3.4 Apoio à Aprendizagem

A escola oferece apoio à aprendizagem por meio de um modelo colaborativo que envolve o Coordenador Educacional, o Orientador Estudantil e os professores de sala de aula. O apoio é projetado para promover o acesso equitativo à aprendizagem, ao mesmo tempo que incentiva a autonomia do aluno e a participação significativa na vida escolar.

Dependendo das necessidades de cada aluno, o apoio pode incluir:

- Ensino colaborativo, quando apropriado.
- Acompanhamento pedagógico e consultoria para professores.
- Apoio direto a alunos individualmente, quando necessário.
- Colaboração com famílias e especialistas externos, quando apropriado, para garantir uma abordagem coordenada ao apoio ao aluno.

3.5 Plano Educacional Individualizado (PEI)

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é uma ferramenta pedagógica flexível usada sempre que apropriado para apoiar a aprendizagem de um aluno, independentemente da existência de um diagnóstico formal. Seu objetivo é identificar e remover barreiras à aprendizagem, promovendo o desenvolvimento acadêmico, social e emocional de cada aluno.

Cada PEI é desenvolvido em colaboração pelo Coordenador Educacional, Orientador Estudantil, professores, famílias e, sempre que apropriado, pelo aluno. O plano estabelece metas SMART, que são:

- Específicas
- Mensuráveis
- Atingíveis
- Relevantes
- Temporais

O PEI (Plano Educacional Individualizado) é revisado regularmente para monitorar o progresso do aluno, avaliar a eficácia do suporte fornecido e fazer ajustes conforme necessário.

3.6 Avaliação Acessível

A escola está comprometida em garantir que a avaliação seja acessível, justa e significativa para todos os alunos. As avaliações são elaboradas para proporcionar oportunidades equitativas para que os alunos demonstrem seus conhecimentos, compreensão e habilidades.

Quando apropriado, adaptações na avaliação são implementadas de acordo com o Plano Educacional Individualizado (PEI) de cada aluno, mantendo a integridade e os objetivos de aprendizagem pretendidos pelo currículo.

3.7 Documentação e Monitoramento

A escola mantém documentação formal e procedimentos institucionais para garantir a continuidade do apoio, a confidencialidade das informações dos alunos e a conformidade com a legislação brasileira e as expectativas do IB.

Isso inclui:

- Registro de Observação do Aluno (ROA): um registro semestral utilizado para monitorar o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos.
- Programa de Tutoria: encontros individuais regulares entre os alunos e seus tutores para fornecer orientação acadêmica, monitorar o progresso e estabelecer metas.
- Reuniões Pedagógicas: reuniões colaborativas nas quais os professores e a equipe de liderança pedagógica revisam o progresso dos alunos, discutem as necessidades de aprendizagem e planejam o apoio adequado. Reuniões Familiares: comunicação contínua com as famílias para compartilhar informações, monitorar o desenvolvimento do aluno e estabelecer, em conjunto, estratégias de apoio.
- Plano Educacional Individualizado (PEI): quando apropriado, um documento estruturado que descreve metas individualizadas, adaptações, estratégias e procedimentos de monitoramento.
- Projeto Educacional da Escola (PEE): o documento institucional que orienta a filosofia educacional e as práticas pedagógicas da escola, garantindo a coerência entre todos os programas.
- Manual da Família e do Aluno: o guia institucional que comunica as rotinas, expectativas, políticas e procedimentos da escola, incluindo aqueles relacionados à inclusão e ao apoio ao aluno.

3.8 Reconhecendo a Variabilidade dos Alunos

A escola reconhece que a inclusão é relevante para todos os alunos, independentemente de terem um diagnóstico formal ou necessidades de aprendizagem identificadas. Cada aluno é único e traz diferentes pontos fortes, interesses, experiências, preferências de aprendizagem e desafios para a sala de aula.

O ensino e a aprendizagem são, portanto, planejados para reconhecer e responder à variabilidade dos alunos, garantindo que cada aluno tenha oportunidades equitativas de participar, progredir e atingir seu pleno potencial.

3.9 Cultura Colaborativa

A inclusão é uma responsabilidade compartilhada por toda a comunidade escolar. A escola promove uma cultura colaborativa na qual professores, líderes

pedagógicos, alunos, famílias e profissionais externos trabalham juntos para identificar e remover barreiras à aprendizagem, promover o bem-estar dos alunos e garantir o acesso equitativo a oportunidades de aprendizagem significativas.

A colaboração está incorporada à prática diária da escola por meio de reuniões pedagógicas regulares, sessões de planejamento colaborativo (PLCs), reuniões de tutoria, conferências familiares e comunicação contínua entre todas as partes interessadas.

3.10 Desenvolvimento Profissional

A escola está comprometida com o desenvolvimento profissional contínuo de sua equipe. Os professores participam regularmente de workshops, reuniões pedagógicas, sessões de planejamento colaborativo (PLCs) e desenvolvimento profissional do IB com foco em práticas inclusivas, diferenciação, variabilidade do aluno, desenvolvimento da linguagem e bem-estar do aluno.

Espera-se que os professores implementem práticas de ensino inclusivas, equitativas e centradas no aluno, de acordo com a filosofia educacional da escola, a legislação brasileira e os princípios e requisitos do Bacharelado Internacional.

3.11 Apoio a Alunos Multilíngues

A escola está empenhada em garantir que os alunos multilíngues tenham acesso equitativo ao currículo, apoio linguístico adequado e participação significativa em todos os aspectos da vida escolar. De acordo com a Política Linguística da escola, todos os professores compartilham a responsabilidade de apoiar o desenvolvimento linguístico dos alunos em suas respectivas áreas de conhecimento.

O apoio pode incluir:

- Apoio linguístico contextualizado: adaptação da linguagem em sala de aula por meio do uso de recursos visuais, organizadores gráficos, glossários, estruturas de frases e outras estratégias de apoio para facilitar o acesso à aprendizagem.
- Ensino e avaliação diferenciados: adaptação das atividades de aprendizagem, instruções e tarefas de avaliação, quando apropriado, de

acordo com a proficiência linguística dos alunos, mantendo altas expectativas acadêmicas.

- Tutoria: orientação individualizada oferecida por meio do sistema de tutoria da escola para apoiar a organização acadêmica dos alunos, o desenvolvimento da linguagem e a integração bem-sucedida na vida escolar.
- Recursos digitais de aprendizagem: acesso a materiais de aprendizagem por meio do Google Classroom, permitindo que os alunos revisem o conteúdo, consultem o feedback dos professores e aprendam em seu próprio ritmo.
- Integração social: incentivar a participação ativa na aprendizagem colaborativa, em projetos, atividades extracurriculares e na comunidade escolar em geral para promover um sentimento de pertencimento.
- Parceria com as famílias: manter comunicação contínua com as famílias para apoiar o desenvolvimento linguístico, acadêmico e social dos alunos.

3.12 Confidencialidade e Proteção de Dados

A escola compromete-se a proteger a confidencialidade, a privacidade e a dignidade de todos os alunos. As informações relativas à aprendizagem, ao bem-estar e às necessidades de apoio dos alunos são tratadas com responsabilidade e compartilhadas apenas com os profissionais diretamente envolvidos no processo educativo, em conformidade com a legislação brasileira de proteção de dados (LGPD) e os procedimentos de salvaguarda da escola.

Para garantir a confidencialidade, a escola adota as seguintes práticas:

- Acesso restrito às informações: documentos como a Ficha de Observação do Aluno (FOA), os Planos Educacionais Individualizados (PEIs) e os registros pedagógicos são acessíveis apenas à equipe pedagógica e aos professores diretamente envolvidos com o aluno.
- Compartilhamento responsável de informações: as informações sobre os alunos são discutidas durante as reuniões pedagógicas de forma ética e profissional, exclusivamente com o objetivo de planejar o apoio adequado e promover o sucesso do aluno.
- Comunicação institucional segura: a comunicação com as famílias e o compartilhamento de informações sobre os alunos ocorrem por meio dos canais oficiais da escola, incluindo a Agenda Edu, o e-mail institucional e outras plataformas de comunicação aprovadas.

- Armazenamento protegido: os registros físicos e digitais são armazenados com segurança, utilizando procedimentos de acesso controlado.
- Conscientização da equipe: todos os professores e funcionários recebem orientações sobre sua responsabilidade de manter a confidencialidade e lidar com as informações dos alunos de forma ética e profissional.

4. Avaliação Inclusiva

A avaliação é parte integrante do processo de aprendizagem e visa proporcionar a todos os alunos oportunidades equitativas para demonstrarem seus conhecimentos, compreensão e habilidades.

Quando apropriado, as adaptações na avaliação podem incluir:

- Tarefas e formatos de avaliação adaptados.
- Tempo adicional para a conclusão das avaliações.
- Formas alternativas para os alunos demonstrarem sua aprendizagem.
- Critérios de avaliação claros e acessíveis.
- Reconhecimento do progresso individual, mantendo os objetivos de aprendizagem e os padrões acadêmicos do currículo.

As adaptações na avaliação são definidas em conjunto e, quando apropriado, são documentadas no Plano Educacional Individualizado (PEI) do aluno.

5. Monitoramento e Apoio ao Aluno

O desenvolvimento do aluno é monitorado continuamente por meio de processos estruturados de observação, avaliação, reflexão e tomada de decisão colaborativa.

O monitoramento inclui:

- Observação sistemática em sala de aula: observações contínuas realizadas pelos professores e documentadas por meio do Registro de Observação do Aluno (ROA), que é revisado e consolidado a cada semestre.
- Reuniões pedagógicas colaborativas: reuniões regulares nas quais professores e líderes pedagógicos revisam o progresso do aluno, discutem as necessidades de aprendizagem e definem estratégias de apoio adequadas.

- Análise de dados de avaliação: o uso de plataformas institucionais, incluindo o sistema Sophia, para monitorar a frequência, o progresso acadêmico e o desempenho do aluno.
- Tutoria: encontros individuais regulares entre alunos e tutores para apoiar o planejamento acadêmico, a organização dos estudos, o bem-estar, o estabelecimento de metas e o desenvolvimento pessoal.
- Parceria com as famílias: comunicação contínua por meio de plataformas institucionais, reuniões e conferências para garantir uma compreensão compartilhada do progresso e das necessidades de apoio de cada aluno.
- Revisão das estratégias de apoio: avaliação contínua da eficácia do apoio fornecido, levando a ajustes no ensino, na avaliação, nas adaptações e, quando apropriado, ao desenvolvimento ou revisão do Plano Educacional Individualizado (PEI).

6. Alinhamento com outras políticas da escola

Esta política é implementada em conjunto com as demais políticas institucionais e do IB da escola, garantindo uma abordagem coerente e consistente para o ensino, a aprendizagem, a avaliação e o apoio ao aluno.

- Política de Línguas: Esta política trabalha em estreita colaboração com a Política de Línguas para garantir que os alunos multilíngues recebam o apoio adequado para acessar o currículo. Os alunos que estão desenvolvendo proficiência em uma ou ambas as línguas de instrução (inglês e/ou português), incluindo aqueles que ingressam na escola com diferentes origens linguísticas, recebem apoio diferenciado por meio de estruturação em sala de aula, ensino sensível à linguagem, tutoria e monitoramento contínuo de seu desenvolvimento linguístico.
- Política de Avaliação: As práticas de avaliação são projetadas para serem acessíveis, equitativas e responsivas à variabilidade dos alunos. Quando apropriado, adaptações são fornecidas de acordo com a Política de Avaliação e o Plano Educacional Individualizado (PEI) do aluno, mantendo a integridade dos resultados de aprendizagem pretendidos.
- Política de Integridade Acadêmica: Os alunos recebem a orientação e o apoio necessários para compreender e demonstrar integridade acadêmica, com estruturação adequada de acordo com sua idade, proficiência linguística e necessidades de aprendizagem.

- Política de Admissão: Os procedimentos de admissão garantem que as necessidades acadêmicas, linguísticas e de apoio à aprendizagem dos alunos sejam identificadas precocemente, para que o planejamento e o suporte adequados possam ser oferecidos desde o início de sua jornada educacional.

Esta política também está alinhada ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) e ao Regulamento Escolar da escola, assegurando que as práticas inclusivas sejam consistentemente refletidas na filosofia educacional, nos procedimentos organizacionais e nas atividades diárias da escola.

Juntas, essas políticas fornecem uma estrutura coerente que promove o bem-estar dos alunos, o acesso equitativo à aprendizagem, o sucesso acadêmico e o desenvolvimento de aprendizes com mentalidade internacional.

Essas políticas são revisadas em conjunto pela equipe de liderança pedagógica para garantir o alinhamento com a missão da escola, sua filosofia educacional, a legislação brasileira e as Normas e Práticas do Programa IB.

7. Funções e Responsabilidades

A Escola

A Escola Internacional Múltiplo é responsável por:

- promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, seguro e respeitoso;
- identificar e remover barreiras à aprendizagem e à participação;
- proporcionar ensino diferenciado, adaptações adequadas e apoio à aprendizagem quando necessário;
- monitorar o progresso acadêmico e o bem-estar dos alunos;
- promover a formação profissional contínua dos funcionários em matéria de inclusão, diversidade de aprendizagem e práticas diferenciadas;
- manter uma comunicação aberta com os alunos, as famílias e os profissionais externos, quando apropriado.

Famílias

As famílias desempenham um papel essencial no apoio à aprendizagem dos alunos e espera-se que:

- partilhem informações relevantes sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e o bem-estar dos seus filhos;

- mantenham uma comunicação contínua com a escola;
- participem em reuniões e planeamento colaborativo quando convidados;
- apoiem as estratégias acordadas para promover a aprendizagem e o bem-estar do aluno;
- incentivem a assiduidade, o envolvimento e a autonomia.

Alunos

Os alunos são incentivados a assumir um papel ativo na sua própria aprendizagem, através de:

- participação ativa nas aulas e na vida escolar;
- Comunicar suas necessidades de aprendizagem e buscar apoio quando apropriado;
- praticar a autorreflexão e o estabelecimento de metas;
- respeitar a diversidade, a dignidade e os direitos dos outros;
- assumir cada vez mais responsabilidade por sua própria aprendizagem, bem-estar e crescimento pessoal.

8. Revisão da Política

Esta política será revisada anualmente, ou sempre que necessário, para garantir o alinhamento contínuo com os requisitos do IB, a legislação brasileira, as pesquisas educacionais atuais e as necessidades em constante evolução da comunidade escolar.

O processo de revisão envolverá o Coordenador do Diploma Programme (DP), o Coordenador Pedagógico, o Orientador Estudantil, a direção da escola e o corpo docente, com contribuições de outros membros da comunidade escolar sempre que apropriado.

9. Desenvolvimento da Política

Esta política foi desenvolvida em colaboração por:

- Coordenador do DP
- Coordenador Pedagógico
- Orientador Estudantil
- Diretor(a) da Escola
- Corpo Docente

A política é revisada periodicamente para garantir o alinhamento com a filosofia educacional da escola, os requisitos do Diploma Programme (DP), as pesquisas educacionais atuais e a legislação brasileira.

10. Referências

International Baccalaureate

- International Baccalaureate Organization. (2020). *Programme Standards and Practices*.
- International Baccalaureate Organization. (2019). *Learning Diversity and Inclusion in IB Programmes*.
- International Baccalaureate Organization. (2021). *Language and Learning in IB Programmes*.
- International Baccalaureate Organization. (2022). *Diploma Programme: From Principles into Practice*.

Legislação Brasileira

- Constituição da República Federativa do Brasil (1988).
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – **LDB** (Law No. 9,394/1996).
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – **LBI** (Law No. 13,146/2015).
- Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**).
- Lei Geral de Proteção de Dados – **LGPD** (Law No. 13,709/2018).
- National Policy on Inclusive Special Education.

Documentos escolares

- Projeto Educacional Múltiplo International School (PPP).
- Regulamento Escolar.
- Política Linguística.
- Política de Avaliação.
- Política de Integridade Acadêmica.
- Política de Admissão.
- Política de Proteção à Criança.